

## **Um dos cursos mais importantes no ensino das Artes Visuais no país corre o risco de ficar sem aulas por falta de professores.**

Considerado o 12º curso mais procurado da USP (<https://encurtador.com.br/aBDV0>), com 30,8 candidatos por vaga, o curso de Artes Visuais, da Escola de Comunicações e Artes da USP, cancelará onze disciplinas neste semestre por falta de professores!

A situação contrasta com a declaração dada pelo atual Reitor da Universidade, o neurocirurgião Carlos Gilberto Carlotti Junior que afirmou, ao tomar posse em 2021, que pretendia “contratar até 600 professores e querer recompor o salário de docentes e servidores, há dois anos sem reajuste” (<https://encurtador.com.br/emKS8>).

Com um corpo docente que se reduz a cada ano, o curso de Artes Visuais da USP vem equilibrando suas atividades com a contratação de professores temporários. Esse tem sido o recurso utilizado por um dos cursos mais procurados da Universidade.

Desde segunda-feira (31/07), a uma semana do início das aulas do segundo semestre, a contratação de professores temporários para repor a falta de docentes efetivos mostrou-se um recurso especialmente incerto e inseguro, quando recebemos a notícia de que três professores temporários contratados no início do ano tiveram a prorrogação de seus contratos negados pela Reitoria, inviabilizando o oferecimento de diversas disciplinas oferecidas por um curso considerado de excelência.

Em janeiro deste ano uma resolução da USP estabeleceu novas regras para contratação de professores temporários, com motivos que permanecem como os descritos no artigo 1º da resolução quanto “a necessidade temporária de excepcional interesse público [da] admissão para suprir a falta de docente em razão de (...) aumento transitório e excepcional no volume de trabalho, que não possa ser atendido por meio de remanejamento de pessoal, da prestação de serviço extraordinário e, quando cabível, de aumento de jornada ou carga horária” (<https://leginf.usp.br/?resolucao=resolucao-no-8362-de-17-de-janeiro-de-2023>).

### **Protagonismo na cena cultural brasileira**

O Departamento de Artes Plásticas tem em sua história personagens importantes para a arte contemporânea brasileira, como o Professor Emérito Walter Zanini – um dos criadores do MAC-USP e curador das Bienais de São Paulo de 1981 e 1983, a historiadora da arte Annateresa Fabris, a arte-educadora e Professora Emérita Ana Mae Barbosa, além de artistas como Regina Silveira, Donato Ferrari, Evandro Carlos Jardim, Carmela Gross e Júlio Plaza.

Em 2006, seus professores criaram a primeira pós-graduação em Artes Visuais no Brasil, responsável pela formação de artistas, professores, pesquisadores, dirigentes de instituições culturais e arte-educadores e que também integram a chamada economia criativa, que inclui uma ampla gama de atividades, dos setores das artes visuais, música, cinema, teatro, dança, literatura, design, moda, arquitetura, jogos, publicidade.

Convém ainda enfatizar a importância que o setor das Artes Visuais representa pela grande quantidade de profissionais que emprega, incluindo artistas, curadores, galeristas, produtores culturais, fotógrafos, técnicos e outros profissionais envolvidos na cadeia produtiva. As produções

do setor incentivam a atividade de centros culturais, museus, galerias de arte e o colecionismo privado, incluindo ainda diversas áreas de trabalho ligadas ao *design* e montagem de exposições, editoração, ilustração, animação, produção audiovisual, constituindo-se ainda como parte fundamental do turismo cultural em cidades e regiões que possuem um cenário artístico vibrante. Museus, galerias e centros culturais são responsáveis hoje pela dinamização do setor de entretenimento, movimentando mão de obra especializada, serviços e eventos. Projetos de arte urbana e intervenções artísticas são também responsáveis por revitalizar espaços nas cidades, estimulando o turismo e investimentos.

### **A formação de novos artistas e agentes culturais no Brasil**

A falta de contratação de professores num curso como o de Artes Visuais da USP limita as oportunidades de desenvolvimento de novos talentos, como ainda compromete o prestígio da Instituição e sua capacidade de atrair estudantes, parcerias e projetos relevantes, comprometendo a manutenção de um corpo docente qualificado e estável, vital para a qualidade do ensino na Universidade e desde seu início conectado à comunidade cultural e artística, desempenhando papel fundamental na formação de profissionais ligados à área.

Preservar cursos pioneiros como o do Departamento de Artes Plásticas da ECA/USP é essencial para a diversidade cultural, a formação de novos talentos e o fortalecimento da economia criativa no Brasil. É importante que a Universidade reconheça a relevância desse campo de estudos e garanta a sua continuidade e excelência.

Departamento de Artes Plásticas  
Escola de Comunicações e Artes  
Universidade de São Paulo.